

'Campanha eleitoral começou ontem na Academia de Coimbra

Coimbra (dos nossos enviados) — A campanha eleitoral, para a escolha dos corpos gerentes da Associação Académica de Coimbra para o ano lectivo corrente, começou ontem à meia noite com a realização das primeiras colagens de propaganda por aderentes de algumas das listas concorrentes.

A campanha eleitoral terminará no dia 26 de Janeiro, terça-feira, e a primeira volta das eleições decorrerá nos dias 27 e 28 de Janeiro. Se nenhuma das listas concorrentes obtiver a maioria absoluta no primeiro sufrágio, recorrer-se-á a uma segunda volta, prevista para os dias 3 e 4 de Fevereiro.

Foi anunciada a participação de seis listas, embora, na prática, só três vão fazer campanha e apresentar-se ao julgamento de um eleitorado composto por 13 500 estudantes das sete Faculdades da Universidade de Coimbra. São elas: a lista A, encabeçada por Bernardo Lobo Xavier, militante da JC, agrupamento juvenil do CDS; a lista C, cujo primeiro elemento é Paulo Alves, dirigente local da JS, mas que se apresenta como «uma lista académica» e que se reivindica do «espírito académico e estudantil»; e a lista D, encabeçada por Ana Paula Barros que acentua o apoio da JSD e do PSD à sua candidatura, embora esta estudante se apresente como independente.

A lista da Juventude Centrista apresenta-se ao eleitorado sob o lema «Há que contar connosco» e foi a única que não fez propaganda no início da campanha. De acordo com informações presta-

conhecer a Associação Académica «por dentro».

Listas fantasmas

A título de curiosidade, registre-se que as três outras listas se apresentam ao eleitorado debaixo das siglas seguintes: «P'rá frente Académica» (B); «Vamos ao tacho» (E); e «P'ra trás mijs a burra» (F). Enquanto a B e a F são classificadas como «listas fantasmas», assim chamadas por se destinarem a assegurar que as verdadeiras ganhem o direito a escolher a letra com que se querem apresentar ao eleitorado, a lista E agrupa um conjunto de estudantes bem dispostos que, através da «venda dos direitos de campanha» às outras listas, pretende angariar fundos suficientes para custear a realização de uma jantarada. Isto foi pelo menos o que disse um dos seus elementos — Tó Zé Monteiro — ao nosso jornal.

Para a semana de propaganda eleitoral que já decorre, as listas A, C e D têm programada a distribuição de manifestos eleitorais, programas de acção, autocolantes e brindes. A lista da JC, porém, referindo-se aos autocolantes, esferográficas, miniaturas de objectos de madeira e porta-chaves em distribuição pelas listas C e D, informa não ter «prendas para oferecer aos estudantes». Está, igualmente, programada a realização de um debate entre os cabeças de listas na Rádio Universidade, além da emissão de propaganda sonora na Praça da República.

das por apoiantes seus a «o diário», isso deveu-se ao facto de dispor de poucos apoios financeiros.

A lista C, que acentua o facto de ser «constituída por seccionistas, membros dos organismos autónomos, repúblicas, residentes e

membros dos órgãos de gestão», apresenta-se com o lema «P'la Académica... sempre!»

Finalmente a lista D, que afirma a sua identidade «laranja», tem como lema a frase «Servir a Académica, Unir os Estudantes» e diz querer levar os estudantes a

Organiz. Estudantil - eleições
Univ. Coimbra